

2.ª REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE VALONGO

RELATÓRIO DE CARATERIZAÇÃO

1. INTRODUÇÃO E ENQUADRAMENTO

julho de 2019

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO E ENQUADRAMENTO

1.1. ESTUDOS DE CARATERIZAÇÃO	3
1.2. ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO	4
1.2.1. Um concelho de atravessamentos	8
1.2.2. Um concelho central face ao sistema urbano da região	9
1.2.3. Um concelho funcionalmente voltado para o Porto e seus concelhos limítrofes	10

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1.1 Limites administrativos do concelho e freguesias de Valongo (CAOP 2018)	4
Figura 1.2 Contexto Regional	5
Figura 1.3 População Residente na região Norte (2016)	6
Figura 1.4 Variação da população residente na região Norte (2015-2016)	6
Figura 1.5 Rede de Transporte na AMP (2016)	7
Figura 1.6 Contexto Natural na AMP	8

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1.1 Distância (em minutos e km em automóvel) do centro da cidade de Valongo ao centro de outras cidades	10
Quadro 1.2 Distância de equipamentos e infra-estruturas metropolitanos às cidades do concelho de Valongo (por estrada, em km)	11

1. INTRODUÇÃO E ENQUADRAMENTO

1.1. ESTUDOS DE CARATERIZAÇÃO

O presente documento, corresponde ao 1.º capítulo dos estudos sectoriais de caraterização do concelho de Valongo, preparados no âmbito do processo da 2.ª revisão do seu Plano Director Municipal de Valongo (PDMV), que são:

Capítulo 2 – Caracterização biofísica e paisagística;

Capítulo 3 – Dinâmicas demográficas e socioeconómicas;

Capítulo 4 – Parque e património edificado;

Capítulo 5 – Habitação;

Capítulo 6 – Equipamentos coletivos;

Capítulo 7 – Infraestruturas básicas;

Capítulo 8 – Redes de acessibilidades;

Capítulo 9 – Dinâmicas territoriais;

Capítulo 10 – Sistema urbano concelhio.

No quadro da legislação em vigor, os estudos sectoriais apresentados fazem parte do conteúdo documental que acompanha o PDM.

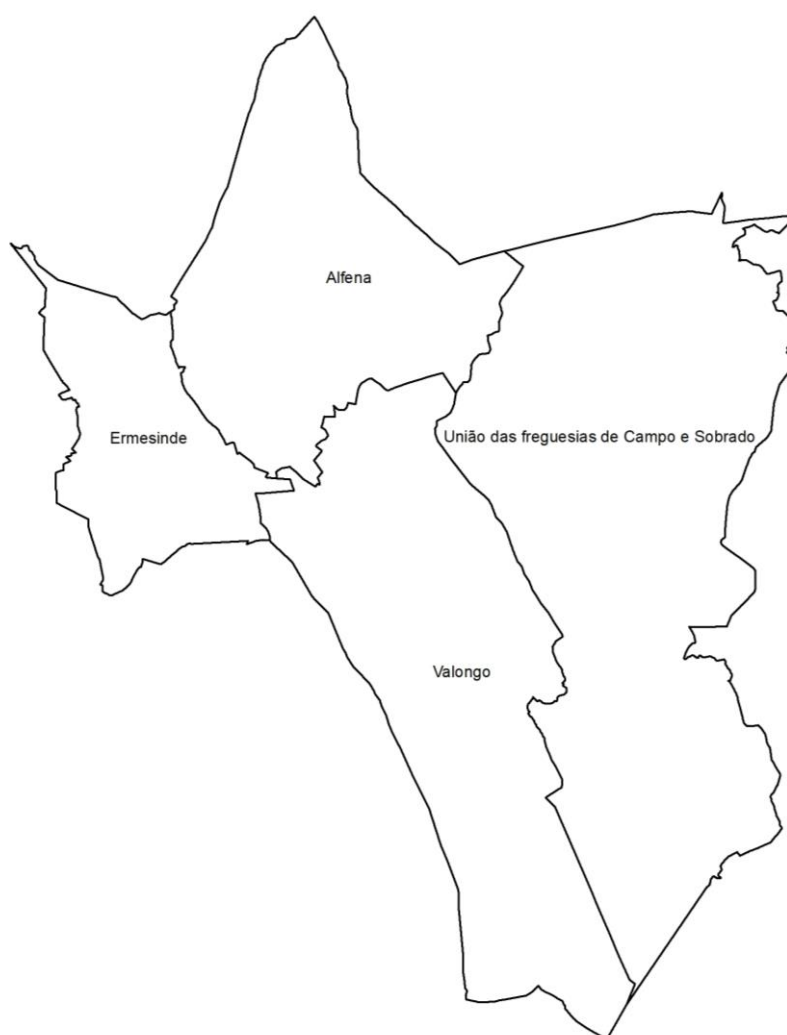
Dada a curta distância de tempo desde a entrada em vigor da 1.ª Revisão do PDMV (em 2015), os estudos setoriais que agora se apresentam correspondem, na sua maioria à atualização dos estudos setoriais elaborados no âmbito da 1.ª revisão.

Neste capítulo introdutório, integra-se um breve enquadramento do concelho de Valongo na região envolvente, como forma de introdução aos restantes estudos sectoriais apresentados nos capítulos subsequentes.

1.2. ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO

O concelho de Valongo tem uma área de 75.2 km² e abrange no seu território 4 freguesias, integrando as cidades de Valongo, Ermesinde e Alfena, e as vilas de Campo e Sobrado. A maioria destes aglomerados perfaz uma freguesia, excetuando Sobrado e Campo, que se agregaram por via da Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro (publicada no Diário da República n.º 19/2013, 1º Suplemento, Série I de 2013-01-28,,), na U.F. de Campo e Sobrado.

Figura 1.1 Limites administrativos do concelho e freguesias de Valongo (CAOP 2018)



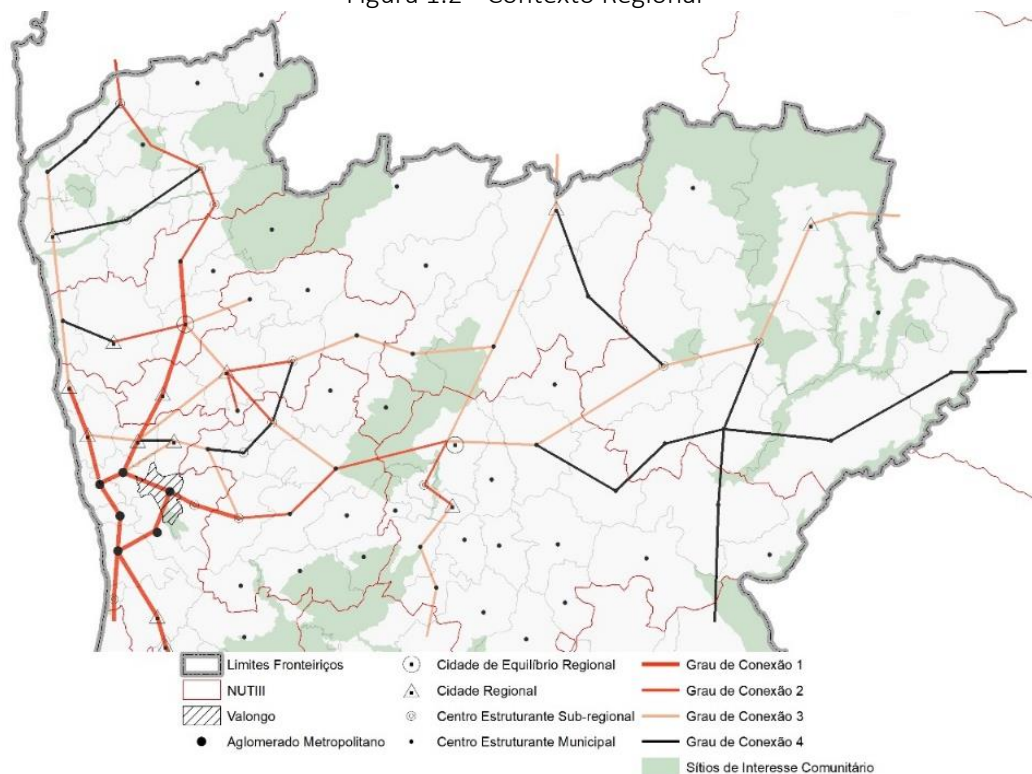
O município de Valongo é parte integrante do aglomerado metropolitano do grande Porto, integrado na sub-região estatística da AMP (NUTS III). A sua localização constitui um importante elo de ligação

entre as áreas de grandes densidades do Grande Porto com as áreas industriais e mais rurais da conjuntura metropolitana. É também possível interpretar que o município é classificado como um Aglomerado Metropolitano, com Vila Nova de Gaia, Porto, Gondomar, Maia e Matosinhos, perfazendo um território policêntrico e estruturante para a dinâmica regional e nacional.

O contexto metropolitano de Valongo é decisivo, não só para o seu desenvolvimento, mas também em termos de competitividade territorial. De referir que a conjuntura demográfica atual, o grau de infraestruturação e o tipo de economia que apresenta a região dotam o município de um posicionamento estratégico com relevo regional.

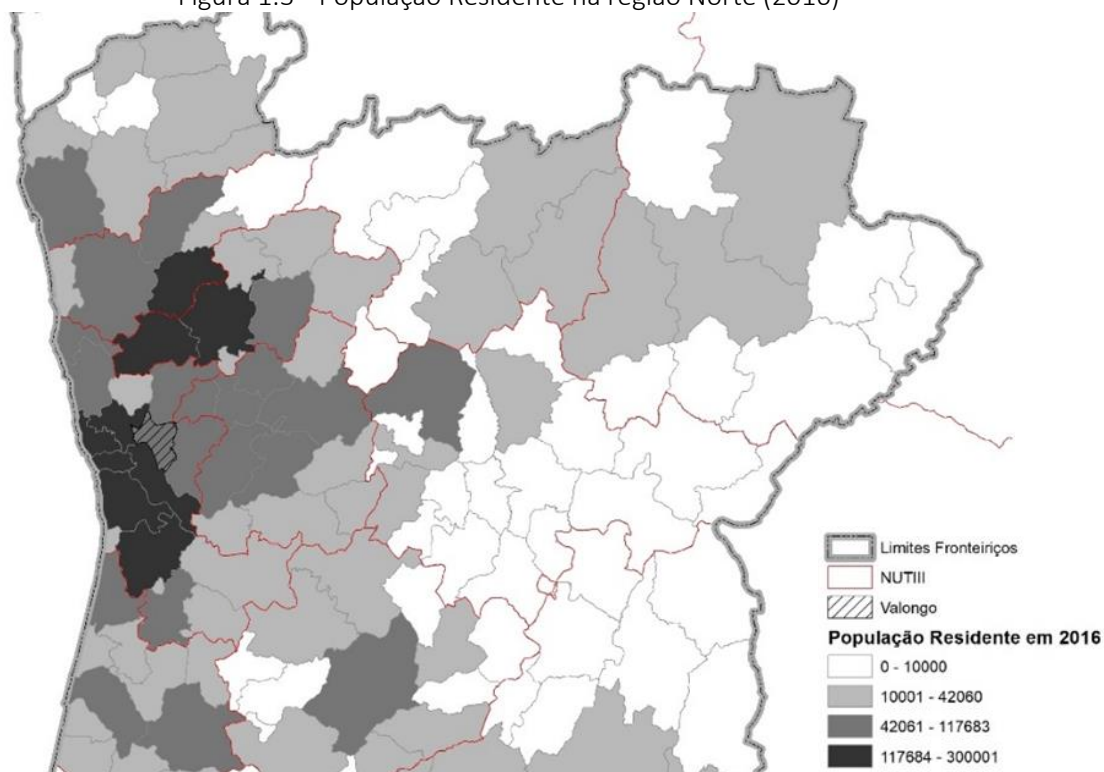
Tal como é demonstrado nas figuras seguintes, existe um contexto populacional de grande densidade, apresentando uma tendência de aumento populacional, contrastando com a tendência nacional associada ao envelhecimento. Inclusive, Valongo, a par da Maia e São João da Madeira, é um dos municípios com variação populacional positiva, entre 2015 e 2016.

Figura 1.2 Contexto Regional



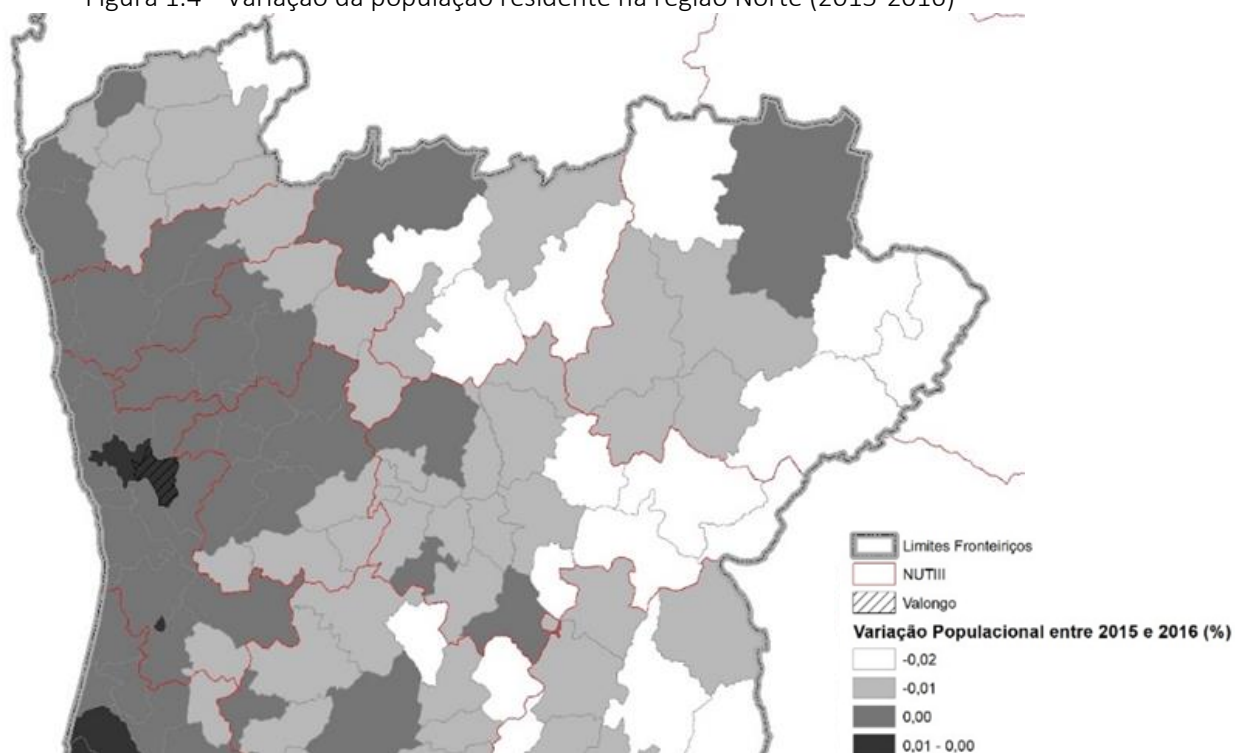
Fonte: CCDR-N e Rede Natura 2000

Figura 1.3 População Residente na região Norte (2016)



Fonte: INE

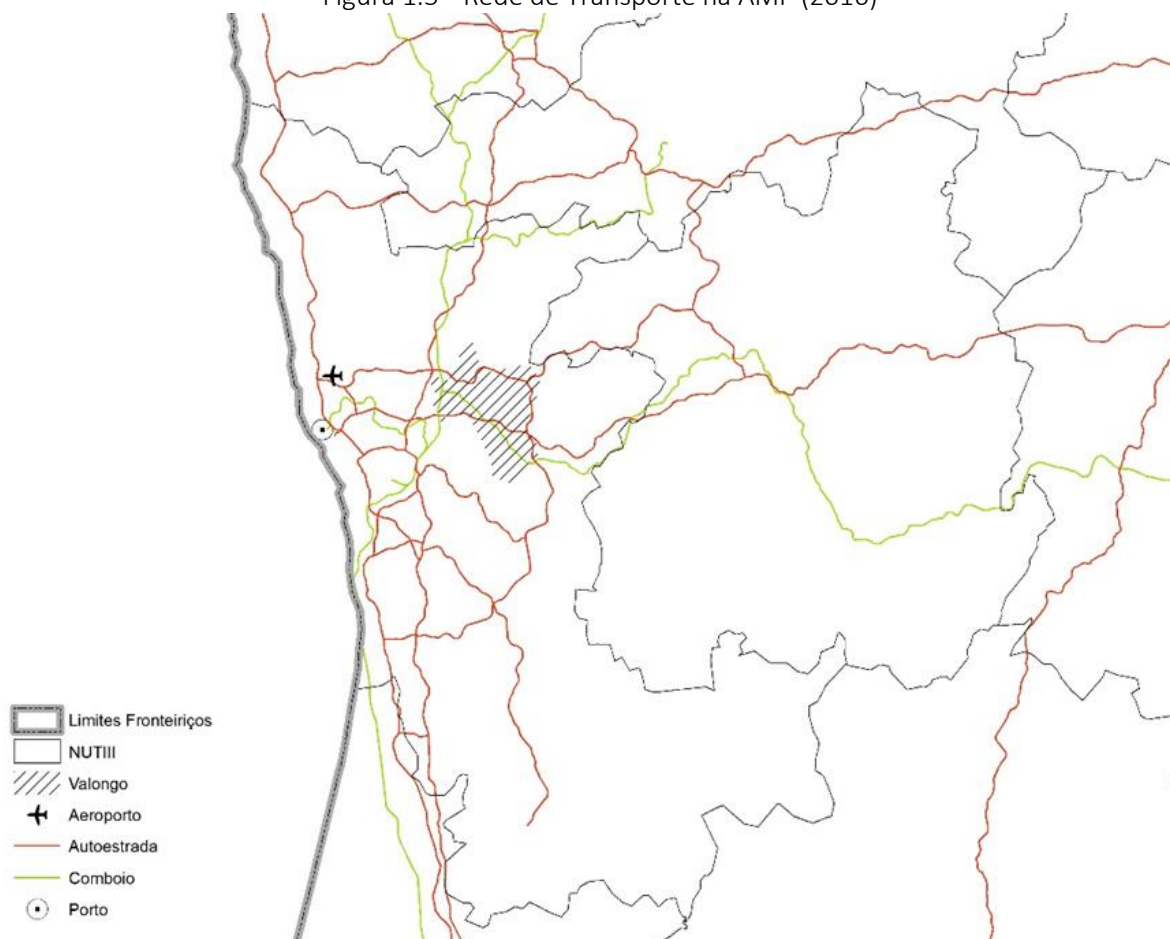
Figura 1.4 Variação da população residente na região Norte (2015-2016)



Fonte: INE

Ao nível das infraestruturas, o município encontra-se localizado num contexto central, integrando o Corredor da Faixa Atlântica que estabelece a relação entre o litoral Atlântico da Península Ibérica e o Corredor Ibérico (Norte), que relaciona a AMP e a Espanha.

Figura 1.5 Rede de Transporte na AMP (2016)

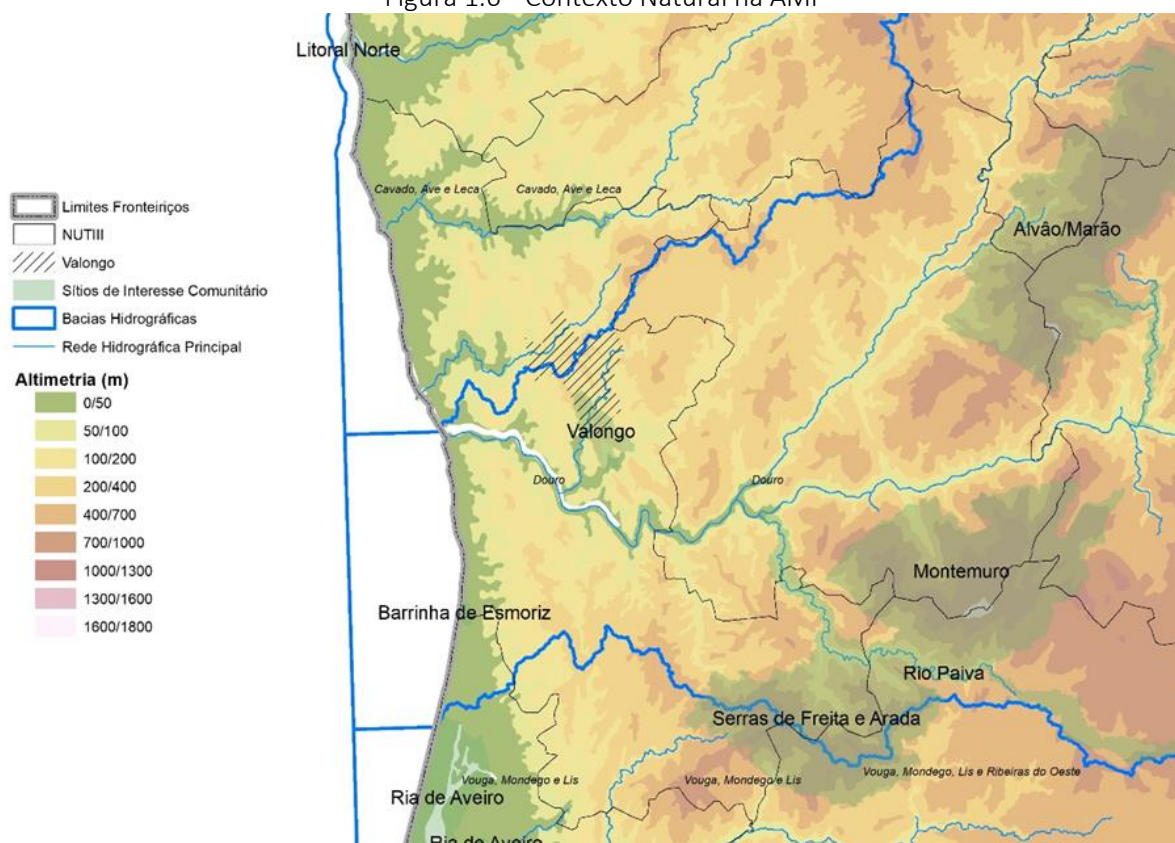


Fonte: IMT, I.P, Autoridades Portuárias e Aeroporto Francisco Sá Carneiro

A localização do município num território de alta densidade obriga a ter preocupações ambientais, tendo em conta o impacto gerado por este no meio ambiente. Assim, a estruturação espaços naturais de conservação e preservação, bem como a definição de áreas de lazer, ativos importantes para a dinâmica destes territórios, obriga os municípios a adotar medidas neste âmbito. Valongo é considerado um dos municípios piloto em termos de boas práticas ambientais no contexto metropolitano, com a concretização de diversos projetos, como por exemplo o projeto do Parque das Serras do Porto (com os municípios de Gondomar e Paredes), mas também a integração na Rede Natura 2000, nomeadamente o Sítio de Interesse Comunitário de Valongo.

Não obstante este contexto metropolitano, Valongo encontra-se enquadrado numa realidade também ela rural e agrícola, o que em nada interfere com o desenvolvimento do município, tal como será possível interpretar neste relatório. Isto porque apresenta, em termos demográficos, uma densidade populacional elevada; em termos económicos, uma vocação exportadora maioritariamente em compostos químicos, metálicos, têxteis e mobílias; e por fim, em termos ambientais, valores relevantes que deverão ser salvaguardados.

Figura 1.6 Contexto Natural na AMP



Fonte: APA

De seguida apresentam-se alguns dos aspetos considerados mais significativos do enquadramento do concelho de Valongo no contexto regional.

1.2.1. Um concelho de atravessamentos

O concelho de Valongo assume-se como um território - chave na ligação entre o litoral e o interior da região Norte do país. A A4 (IP4) faz a ligação transversal entre o Porto e Bragança, atravessando três

das quatro freguesias de Valongo. De igual forma, a linha ferroviária do Douro cruza as mesmas três freguesias no trajeto entre o Porto e o Pocinho. Estas duas vias de comunicação constituem as principais ligações entre o litoral e o interior da região Norte, respetivamente, ao nível rodoviário e ferroviário.

Apesar dos canais de atravessamento Este-Oeste se destacarem no plano regional, Valongo assume também uma elevada importância nos fluxos regionais de sentido Norte-Sul. Em primeiro lugar, pelo facto do principal canal ferroviário da região Norte – que liga o Porto a Braga e a Espanha – atravessar a freguesia de Ermesinde. A estação de Ermesinde destaca-se, aliás, ao nível regional, por constituir o ponto de ramificação das duas principais linhas ferroviárias que partem do Porto em direção a Norte. Em segundo lugar, regista-se o atravessamento do subsolo do concelho por um dos dois principais gasodutos do país, que estabelece a ligação entre Braga e Setúbal.

Também vários canais da rede nacional de transporte de energia elétrica cruzam o concelho em todas as freguesias, particularmente em Ermesinde e Alfena, onde as linhas de muita alta tensão provocam significativos impactos territoriais.

Finalmente importa referir a autoestrada A41 (IC24), ainda em construção, que atravessa Valongo no sentido Oeste / Este, estabelecendo a ligação do litoral à A42 (IC25). Quando ficar concluída, esta via constituirá a Circular Regional Exterior do Porto, ligando Matosinhos a Espinho, o que reforçará o carácter de atravessamento do concelho, tanto no sentido litoral /interior, como no sentido Norte / Sul.

1.2.2. Um concelho central face ao sistema urbano da região

Um dos aspetos que ressalta da visualização da figura diz respeito à elevada densidade de centros urbanos no território representado. De facto, Valongo insere-se na área mais densamente urbanizada da região Norte, e uma das mais urbanizadas a nível nacional. O quadro seguinte reforça esta ideia, ao listar as cidades que distam um máximo de 30 minutos da sede do concelho, em transporte individual.

Pelo quadro nota-se como a partir da cidade de Valongo é possível alcançar, num máximo de meia hora em transporte individual, 17 das cidades da região. Segundo o Instituto Nacional de Estatística (2005), este valor corresponde a um terço do total de cidades presentes na região Norte do país (51).

Quadro 1.1 Distância (em minutos e km em automóvel) do centro da cidade de Valongo ao centro de outras cidades

Cidade	Duração do trajeto mais rápido (min)	Distancia à cidade de Valongo (Km)
Ermesinde	9	5
S. Mamede de Infesta	13	12
Gandra	14	11
Rio Tinto	14	8
Gondomar	16	8
Maia	17	17
Paredes	17	20
Valbom	18	18
Matosinhos	19	18
Vila Nova de Gaia	21	21
Penafiel	22	25
Rebordosa	22	15
Porto	23	17
Santo Tirso	25	31
Lordelo	28	34
Paços de Ferreira	29	35
Trofa	30	32

Fonte: www.viamichelin.com

1.2.3. Um concelho funcionalmente voltado para o Porto e seus concelhos limítrofes

A espacialização dos principais equipamentos e infraestruturas na proximidade de Valongo revela uma acentuada concentração no Porto e na envolvente imediata deste concelho, particularmente em Matosinhos e na Maia. Fora destes três concelhos, e não considerando equipamentos situados no município de Valongo, apenas se destaca a cooperativa de ensino superior de Paredes como um equipamento exterior potencialmente importante para o município.

O quadro seguinte fortalece esta noção, enumerando equipamentos e infraestruturas que servem o município, ordenados pela distância média às cidades de Valongo. Destaca-se a grande proximidade do concelho à zona da Asprela (no Porto), um dos mais importantes pólos de ensino superior e emprego da região Norte. Igualmente relevante é a proximidade do concelho às grandes infraestruturas de apoio ao transporte internacional de passageiros e mercadorias da região Norte: o aeroporto do Porto (na Maia) e o Porto de Leixões (em Matosinhos). Finalmente poderá referir-se a curta distância entre o concelho de Valongo e duas das grandes plataformas logísticas previstas pelo Governo no âmbito do projeto “Portugal Logístico”.

Quadro 1.2 Distância de equipamentos e infraestruturas metropolitanos às cidades do concelho de Valongo (por estrada, em km)

Equipamento / Infraestrutura	Distancia às cidades do Concelho (km)	
	Ermesinde	Valongo
Estação ferroviária “Inter-regional” mais próxima (Ermesinde)	-	5
Hospital N.ª Sr.ª da Conceição (Valongo)	5	-
Pólo universitário da Asprela (Porto)	9	13
Hospitais da zona da Asprela (Porto)	9	13
CESPU – Cooperativa de Ensino Superior (Paredes)	14	9
Estação ferroviária “Alfa-pendular” mais próxima (Porto)	12	11
Aeródromo da Maia	10	14
Hospital Joaquim Urbano (Porto)	11	15
Pólo universitário do centro do Porto	13	17
Hospitais do centro do Porto	13	17
Porto de Leixões	14	18
Hospitais da zona da Circunvalação (Porto / Matosinhos)	15	18
Aeroporto do Porto	14	19
Pólo universitário do Campo Alegre (Porto)	15	19
ISMAI – Instituto Superior da Maia	14	23

Nota: Os equipamentos/infra-estruturas encontram-se ordenados por distância média crescente, não se representando os que ultrapassem os 20 km de distância média às cidades do concelho.